

Ano II - Edição 08

nova

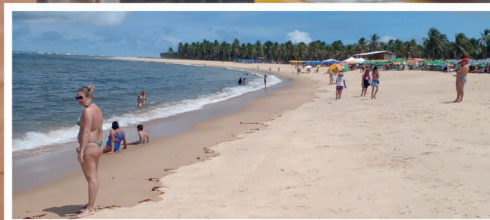


Brasília-DF, Nov./2022 | O Brasil em revista

Site: <https://novaimagemrevista.com.br/>

MACEIÓ

Uma viagem ao paraíso





V SHOPPING DOS
IDROS

SOLUÇÕES EM VIDROS E ALUMÍNIO

Apoio:
fortglass
VIDRO TEMPERADO



**QUALIDADE
NOS SERVIÇOS**

**PONTUALIDADE
NA ENTREGA**

Av . Nossa Senhora de Fátima, 1684, Caxias-MA

99 98806.8999

@SHOPPINGDOSVIDROSOFC

LEIA A revista

NO
IMAGEM



acesse o site: <https://novaimagemrevista.com.br/>



Óptica

Lais
& Makeup

 (99) 98128.8766 TIM

 (99) 98155.7796 TIM

 @opticalais_makeup



nova
imagem

Expediente

FUNDADOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alberto Pessoa - JP-0588-MA

DIRETORA COMERCIAL

Luciene Martins

DIRETOR EXECUTIVO

Jesus Pearce

JORNALISTA/DIAGRAMADOR/DESIGN

Giovani Castro - DRT-PI: 1709

E-mail: giovanicastrofaz@gmail.com

*86 98878-1162

Charges: @Izânio_Façanha

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Giselda Carvalho

ASSESSOR JURÍDICO

Márcio Humberto

Edson Vidigal Filho

COLABORADORES

Edmilson Sanches - Jornalista. Elany Moraes - Poeta.

Oswaldo Maranhão - Jornalista. Luiz Carlos Moura -

Advogado. Wybson Carvalho - Escritor. José Barros -

Jornalista. Gilvaldo Quinzeiro - Produtor Cultural.

FOTOGRAFIA: Banco de Imagem e Divulgação.

ENDEREÇO: QNM 17, Conjunto E, Casa 20

Ceilândia-DF. **Contatos:** (61) 3971-8114

9 8497-9029 (WhatsApp)

E-MAIL: albertosobrinho@gmail.com

Site: <https://novaimagemrevista.com.br/>

“Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores”.

Viva com **SAÚDE**
Pág. 6

As belezas
de MACEIÓ?

Pág. 10

PENSAR PIAUÍ

BOLSONARO
Abuso de poder

Pág. 16

Izânio Charges

Pág. 20

**BIENAL
INTERNACIONAL**

Livro de Brasília
realizado
com sucesso

Pág. 22



ARTE & CULTURA

Gilvaldo Quinzeiro
Produtor Cultural

Pág. 28



MÚSICA

Daniel Lemos
Professor da UFMA

Carolina um polo
de música Pág. 32



CAXIENSE

Alberto Pessoa é
destaque na
região sudeste.

Pág. 09

POLÍTICA A O MINUTO

CARTA ABERTA
a um ladrão

Pág. 14

POLÍTICA A O MINUTO

LULA
Controle sobre
as armas

Pág. 18



ZÉ BARROS

Um banho de
jornalismo

Pág. 20

SAÚDE

Prefeitura de
Parnarama

Pág. 24



José C. Aroucha

Eng. Florestal

Dia Estadual das
Quebradeiras
de Coco Pág. 30



Wibson Carvalho
Escritor/Poeta

ESPORTE

Caxias enfoque
ao futebol e
atletismo Pág. 40



Elany Moraes
Professora/Escritora

Vozes Poéticas
Pág. 40

Viva com **SAÚDE**

Mastruz

(ERVA-DE-SANTA-MARIA): para que serve e como usar

O mastruz é uma planta medicinal, também conhecida por erva de santa maria ou chá mexicano, que é muito utilizada na medicina tradicional para tratar vermes intestinais, má digestão e para fortalecer o sistema imunológico.

Esta planta tem o nome científico de *Chenopodium ambrosioides* (sinônimo *Dysphania ambrosioides*) [1] e é considerada um pequeno arbusto que cresce espontaneamente em terrenos nos arredores de habitações, possuindo folhas alongadas, de diferentes tamanhos, e flores pequenas e de cor esbranquiçada.

O mastruz pode ser comprado em alguns mercados ou em lojas de produtos naturais, na sua forma natural, como folhas secas ou sob a forma de óleo essencial. Por ser considerada uma planta que tem ação tóxica, principalmente quando usada em doses maiores do que as recomendadas ou por tempo prolongado, deve ser sempre utilizada com orientação de um médico, fitoterapeuta ou outro profissional de saúde experiente em plantas medicinais, além de ser aconselhado o uso do chá das folhas, ao invés do óleo essencial, que possui maior concentração das substâncias potencialmente tóxicas.



Para que serve o mastruz

Embora seja uma planta muito utilizada na medicina tradicional, o mastruz possui poucos estudos realizados para confirmar suas propriedades no corpo humano. Ainda assim, já foram realizadas várias investigações com a planta em animais, revelando ações importantes como:

1. Eliminar vermes intestinais

Este é um dos usos mais populares do mastruz e, de acor-

do com alguns estudos feitos em humanos, o uso da planta de fato apresenta forte ação contra diferentes vermes intestinais, incluindo lombrigas e tênia anã.

Esta ação parece estar relacionada com a principal substância ativa da planta, o ascáridol, que tem demonstrado eficácia semelhante a alguns remédios vermífugos de farmácia, como o albendazol.

2. Fortalecer o sistema imune

De acordo com investigações feitas em animais, o uso do extrato de mastruz parece ser capaz de regular a produção de algumas células importantes para a defesa do organismo, como os macrófagos e os linfócitos, fortalecendo o sistema imune.

A mistura das folhas de mastruz batidas com leite são muito utilizadas popularmente para ajudar no tratamento de doenças respiratórias, como

bronquites e tuberculose, devido a associação dos efeitos fortalecedores do sistema imune e expectorantes destas substâncias.

3. Diminuir inflamações

Outro uso comum do mastruz é o alívio de inflamações, principalmente de problemas articulares como a osteoartrite. Além disso, a planta também ajuda a aliviar a dor da inflamação. Essa ação analgésica foi observada no uso do extrato

alcoólico da planta, que parece atuar nos receptores NMDA.

4. Melhorar a má-digestão

Embora não existam estudos comprovando a ação da planta sobre a má-digestão, este é um dos usos populares mais usados. Segundo esta forma de utilização, o chá de mastruz pode ser ingerido depois de grandes refeições para me-

lhorar a digestão, pois poderá ser capaz de aumentar a produção de suco gástrico.

5. Reduzir a pressão arterial

No Marrocos, o mastruz é muito usado para ajudar no tratamento de pressão alta e, de acordo com estudos feitos em ratos, essa propriedade se deve à estimulação de receptores muscarínicos de tipo 2 no cora-

ção, que diminuem ligeiramente a frequência cardíaca, além de relaxar o músculo do coração.

6. Combater infecções bacterianas, virais e fúngicas

Tanto o uso dos extratos de mastruz, como do óleo essencial, têm apresentado potente ação antimicrobiana, que é capaz de eliminar vários tipos de bactérias, vírus e fungos.

7. Evitar a osteoporose

Em outras investigações realizadas em ratos de laboratório, o uso do extrato hidroalcoólico de mastruz foi capaz de evitar a perda de densidade óssea, podendo ser aplicado para prevenir o aparecimento de osteoporose, especialmente em mulheres que irão entrar na menopausa.



MASTRUZ SERVE PARA TRATAR O CORONAVÍRUS?

Um estudo realizado em 2020 pelo Instituto Oswaldo Cruz[1], confirmou a hipótese de que os flavonóides presentes no mastruz pudessem ser capazes de evitar a replicação do novo coronavírus, acelerando a recuperação e a cura da COVID-19.

No entanto, o estudo foi realizado em um modelo computacional e não foi testado em laboratório, nem em organismos vivos. Por esse motivo, não se conhece qual a dose necessária para o tratamento, nem os possíveis efeitos colaterais. Por esses motivos, nenhum órgão de saúde recomenda o uso de mastruz como forma de tratamento para a COVID-19 até que novos estudos sejam realizados.

COMO USAR O MASTRUZ

A forma mais comum de utilizar as propriedades do mastruz é com a infusão de suas folhas, preparando um chá:

• *Infusão de mastruz: colocar 1 colher de sopa de folhas secas de mastruz numa xícara de água fervente e deixar repousar por 10 minutos. Depois coar e beber 1/2 ou 1 xícara inteira de manhã por 3 dias.*

Além da infusão, outra forma muito popular para o uso do mastruz é seu óleo essencial, no entanto, é importante que seu uso seja feito apenas sob orientação de um naturopata, fitoterapeuta ou um profissional de saúde com experiência no uso de plantas medicinais.

POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS

Os efeitos colaterais do mastruz incluem irritação na pele e mucosas, dor de cabeça, vômitos, náuseas, palpitações, danos no fígado ou nos rins, transtornos visuais e convulsões, caso seja usado em doses maiores do que as recomendadas ou por tempo maior que 3 dias seguidos.

MASTRUZ É ABORTIVO?

Em altas doses, as propriedades do mastruz podem atuar alterando a contratilidade dos músculos do corpo. Por isso, e embora não existam estudos confirmando essa ação, é possível que possa ter efeito abortivo. Assim, seu uso é desaconselhado em gestantes.

Confira outras plantas perigosas por serem potencialmente abortivas, que devem ser evitadas na gravidez.

QUEM NÃO DEVE USAR

O mastruz é contra indicado no caso de gravidez, amamentação e em crianças com menos de 2 anos. O mastruz é uma erva medicinal que pode ser tóxica, e a orientação médica é necessária para definir a dose recomendada.

BIBLIOGRAFIA

- THE PLANT LIST. *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants. Disponível em: <<http://www.theplantlist.org/tp1.1/record/kew-2780223>>. Acesso em 27 ago 2021
- SILVA, Felipe Moura A. et al.. Flavonoid glycosides and their putative human metabolites as potential inhibitors of the SARS-CoV-2 main protease (Mpro) and RNA-dependent RNA polymerase (RdRp). *Journal of Microbes & Their Vectors Causing Human Infections*. Vol.115. 2020
- CALADO, Gustavo P. *Chenopodium ambrosioides* L. Reduces Synovial Inflammation and Pain in Experimental Osteoarthritis. *Plos One*. 1-18, 2015
- MATOS, Joana Augusta Leão. Potencial Biológico de *Chenopodium ambrosioides* L. in fish: In vitro and in vivo studies. *Fish and Shellfish Immunology*. Vol.86. 420-428, 2018
- REYES-BECERRIL, Martha; et al. Antioxidant, intestinal immune status and anti-inflammatory potential of *Chenopodium ambrosioides* L. in fish: In vitro and in vivo studies. *Fish and Shellfish Immunology*. Vol.86. 420-428, 2018
- ASSAIDI, Asmae; et al. Hypotensive property of *Chenopodium ambrosioides* in anesthetized normotensive rats. *Journal of Complementary and Integrative Medicine*. Vol.11. n.1; 1-7, 2014
- SOARES, Ciro Dantas; et al. *Chenopodium ambrosioides* L. extract prevents bone loss. *Acta Cirúrgica Brasileira*. Vol.30. n.12; 813-818, 2015

TOCANTINS

Realiza IV Encontro Nacional de Academias de Letras

Foi realizado com sucesso o IV Encontro Nacional das Academias de Letras Ciências e Artes do Brasil e da Feblaca nos dias 11 e 12 de novembro no Anfiteatro da UFNT - Universidade Federal do Norte Tocantinense, em Araguaína.

O Encontro já aconteceu anteriormente em diferentes e importantes cidades brasileiras: Manaus, Feira de Santana e São Luís, e agora em Araguaína (TO), dando projeção e visibilidade ao município e ao estado, nos aspectos artísticos e culturais.

O Evento contou com a participação de importantes escritores locais, regionais e nacionais, entre outras personalidades ligadas à cultura brasileira.

Durante os três dias houve uma intensa programação, com discussões literárias, palestras, apresentações musicais, declamações de poemas, oficina de cordel, mesas redondas sobre variados temas, diplomações e posses acadêmicas.

E ainda outorgas de honorarias feita pelo presidente da Feblaca, lançamen-

tos e feira de livros, exposições, apresentações artísticas e culturais. Às véspera do grande encontro, foi realizado um importante encontro de trabalho com escritores e representantes de Academias de Letras, para a abordagem de temas de interesse da categoria.

O presidente da Acalanto (Academia de Letras de Araguaína), Alexandre Gomes de Brito foi um dos organizadores do evento.

Fizeram parte da Coordenação Nacional a Professora Dr^a Cecília Maria Rodrigues Souza (Academia de Educação do Brasil-ACEBRA), a Professora Dr^a Magna Aspásia Fontenelle (presidente da Akademia Alternative Pegasiane-Brasil, Albânia, da Academia de Letras do Brasil, Seccional Uberaba-MG) e Dom Alexandre da Silva Camêlo Rurikovich Carvalho (presidente da Feblaca).

A coordenação estadual ficou sob a responsabilidade de membros da Acalanto. Ao final houve a emissão de certificados para os participantes.



A arte da pequena Alice

Desenvolta, irrequeita, distribuindo medidas e sorrisos pelos austeros ambientes das muitas unidades educacionais da UFNT - Universidade Federal do Norte Tocantinense, nestes dias do advento do IV Encontro Nacional das Academias de Letras Ciências e Artes do Brasil e da FEBACLA, aconteceu nesta cidade de Araguaína (TO), nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2022.

Assim se portou ALICE, igualmente recebendo atenções e mimos, como mostram os registros das ocasiões em que compartilhou a graça de sua incipiente arte com a Marquesa Edna Froede - de Vitória (ES), e as Condessas Magna Aspasia Fontenelle (Uberaba - MG) e Cecília de Souza (Manaus - AM)

Foram momentos de indelévels estesias, que por certo ficarão marcados em seus trejeitos de vida, para sempre !



CAXIENSE

Alberto Pessoa é destaque na região sudeste



O escritor maranhense fará lançamento de duas obras no início de dezembro em São Paulo e assinou contrato com a editora Scortecci que vai distribuir o livro “Trilhas” de sua autoria a partir do próximo mês.

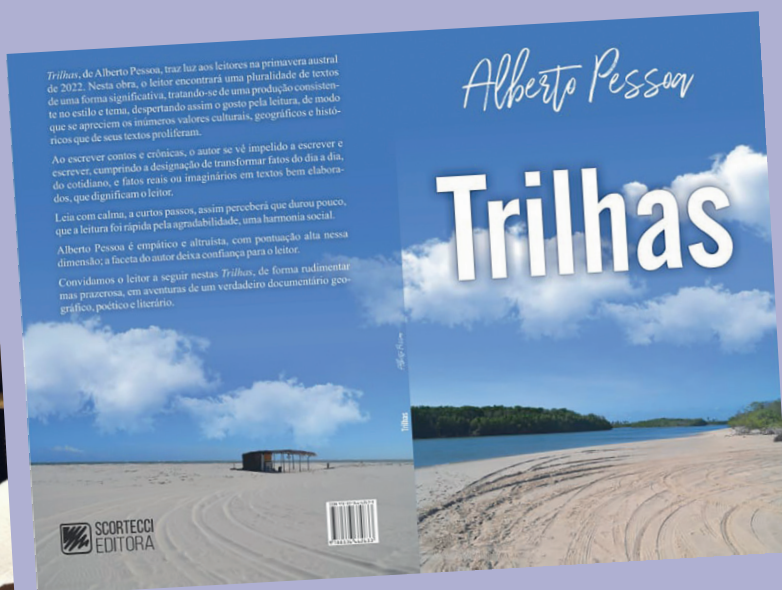
O escritor e jornalista caxiense Alberto Pessoa, que reside no Distrito Federal há dezessete anos vai lançar duas obras de sua autoria no próximo dia 03 de dezembro em São Paulo. Na ocasião será homenageado com a Medalha Literária Pero Vaz de

Caminha em evento internacional promovido pela Editora Vive-rArte com sede no Rio de Janeiro. A premiação será na cidade Paulista de Saltos. Durante o evento Alberto lançará uma obra de poemas (85 páginas), editado pela editora carioca.

No mesmo dia Alberto fará o lançamento de outro trabalho “Trilhas”, livro de prosa (conto e crônicas), editado, revisado e catalogado pela também conceituada Editora Scortecci. A obra será comercializada em todo o país pela biblioteca da editora

e em plataforma digital e caso esgotem os exemplares físicos disponibilizados pelo autor a contratante realizará uma nova tiragem dos livros.

Ainda no dia 03 de dezembro no Espaço Scortecci no bairro Pinheiros a editora vai realizar o lançamento da obra de Alberto Pessoa (Trilhas) e da Antologia Frações de Tudo, da instituição com dois volumes. Alberto Pessoa também participa da Antologia juntamente com dezenas de outros escritores brasileiros.





Você conhece as belezas de **MACEIÓ?**

Com mais de 40 km de litoral, Maceió se destaca pela variedade de praias, das urbanas às mais isoladas um verdadeiro paraíso

Alberto Pessoa | Fontes: - emalgumlugardomundo.com.br | - Internet |
Fotos: (Revista Nova Imagem-DF. Colaborou, Jamilson Alves e Valdeny Vilela)

Maceió é uma das mais belas capitais do Nordeste. É incontestável a beleza de seu litoral cortado por diversas praias paradisíacas, isoladas com estrutura para os mais exigentes gostos dos turistas.

Piscinas naturais

Além das praias bem conser-

vadas, as piscinas se formam em alto mar durante a maré baixa e oferecem momentos inesquecíveis entre peixes coloridos e barreiras de corais.

A Orla em Maceió

A orla da capital alagoana é atrativa para a visita de turista, propícia para banhos e também

passeios de caiaque e jet ski com extensa faixa de areia.

Praias

A praia de Pajuçara é uma das praias urbanas mais queridas de Maceió, ficando no coração da capital alagoana, sendo até tema para música.

A estrutura da orla de Pajuçara conta com bares e restauran-



tes que oferecem o melhor da culinária regional e de frutos do mar.

Local muito procurado de Maceió, confortável, com belo visual e vasta opção da gastronomia.

Dispõe também de feirinhas de artesanato, lembrancinhas da cidade. Pajuçara é assim.

Roteiro - Como circular pelas praias de Maceió?

Na região das praias urbanas localizadas no centro, é possível circular a pé, principalmente se você se hospedar em algum hotel próximo à praia ou pé na areia mesmo.

Maceió conta com linhas de ônibus municipais e intermunicipais, mas aviso desde já que não é uma opção muito boa para quem gosta de praticidade e liberdade.

Há também serviços de aplicativo de transporte e táxi, que podem até valer à pena para acessar alguma praia não tão distante de Maceió.

Porém, sem dúvidas o melhor jeito de circular pelas praias é alugando um carro ou com os tours oferecidos pelas agências de turismo, que contam com opções de diversos tipos e itinerários.

A melhor época para visitar as praias de Maceió?

Caso queira evitar a muvu-

ca e o agito nas praias, evite ir nos meses de dezembro a janeiro. No auge do verão, as diárias, passeios e atrações ficam bem concorridas.

Como Maceió é uma cidade que possui temperaturas agradáveis durante praticamente o ano todo, é possível ir em diversas épocas e estações.

Mas, para pegar boas diárias e dias com o céu ensolarado e limpo, o período que compreende setembro a novembro é o mais indicado.

Dica

não deixe de consultar a Tábua das Marés antes de viajar – principalmente se pretende se aventurar pelas piscinas naturais. Como a maior parte dos passeios são feitos apenas com a maré baixa, é importante checar os valores previamente.

Quanto tempo ficar - Para ficar na região das praias urbanas de Maceió, uma viagem de três a cinco dias é mais do que suficiente.

Já com o acréscimo de passeios em praias de cidades vizinhas, recomendamos reservar uma semana para curtir a viagem com tranquilidade.

GUNGA

Na Praia do Gunga, é difícil eleger qual aspecto da beleza natural é mais surpreendente: falésias coloridas, mata





extensa de coqueiros ou as águas cristalinas localizadas ao lado de uma lagoa.

FRANCÊS

Na Praia do Francês, há diversas opções de barracas pé na areia. Mas, também, é por lá que os passeios mais famosos são encontrados, como o tour de buggy ou quadriciclo até as falésias.

Entre as praias localizadas nos arredores de Maceió, a Praia do Francês é uma das mais movimentadas, com a faixa de areia e orla lotadas durante os finais de semana e alta temporada.

Cercada por coqueiros, a praia é ótima para banho, oferecendo enormes piscinas naturais durante a época de maré baixa.

SÃO MIGUEL

Separada da Praia do Gunga apenas pela Lagoa do Roteiro, Barra de São Miguel é uma ótima opção para ir com crianças.

De águas que se mantêm calmas durante o ano todo e infraestrutura completa para alimentação e hospedagem, a praia costuma atrair

diversos turistas. Praia de São Miguel da Barra com mesas e cadeiras na areia. Praia de Barra de São Miguel, outro lugar incrível pertinho de Maceió.

Na paisagem, a barreira de corais fica responsável por uma das piscinas naturais mais gostosas para mergulhar e admirar a vida marinha de Alagoas.

Como chegar

Parte da cidade de mesmo nome, a praia pode ser acessada pela AL-101 ou linhas de transporte público partindo de Maceió. O caminho possui aproximadamente 30 km e dura de 30 min a 2h.

Paripueira

Também lar de piscinas naturais deliciosas para mergulhar, a Praia de Paripueira possui uma estrutura mais simples, com menos quiosques à beira-mar e opções de hospedagem.

Mar calmo da Praia de Paripueira em Maceió. Águas tranquilas da Praia de Paripueira.

Mesmo assim, a paisagem não deixa a desejar. Composto o





cenário, a praia possui um trecho com um rio que deságua no mar, próximo ao Mar & Cia Beach Bar, uma das melhores barracas por lá.

Reserve seu passeio para a Praia de Paripueira. Além dessa, recomendamos conhecer também as praias de Sonho Verde e Costa Brava, que se situam pertinho de Paripueira.

Como chegar

Passeio privado ou carro – com duração que varia de 50 minutos a 2h, o caminho de aproximadamente 30 km até a praia pode ser feito pela AL-101 ou linhas intermunicipais de ônibus.

Carro quebrado

Mais distante de Maceió, no município de Barra de Santo Antônio, a Praia de Carro Quebrado é uma das mais preservadas do litoral alagoano.

Composta por falésias vermelhas, coqueirais, faixa de areia extensa e águas verdinhas, a praia é praticamente deserta, com algumas de barracas improvisadas.

Por lá, o passeio mais feito é o tour de buggy que passa pelas falésias, saindo de Paripueira e da praia na

Ilha da Croa, e o passeio de lancha até a região.

Praia de Carro Quebrado

Mais distante de Maceió, no município de Barra de Santo Antônio, a Praia de Carro Quebrado é uma das mais preservadas do litoral alagoano.

Composta por falésias vermelhas, coqueirais, faixa de areia extensa e águas verdinhas, a praia é praticamente deserta, com algumas de barracas improvisadas.

Por lá, o passeio mais feito é o tour de buggy que passa pelas falésias, saindo de Paripueira e da praia na Ilha da Croa, e o passeio de lancha até a região.

Falésias da Praia de Carro Quebrado e sua extensa faixa de areia. A Praia de Carro Quebrado é perfeita para quem procura sossego.

Para aproveitar a visita, conheça também a Praia do Morro, que também se localiza em Barra de Santo Antônio. A paisagem vale muito à pena!

Como chegar

Passeio de jeep ou em carro 4x4 – o caminho mais rápido é feito pela AL-101, com aproximadamente 50 km e duração de 1h20.





Bolsonaro deve responder por abuso de poder e poderá ficar inelegível

Algumas situações já estão sob análise e se cogita o envio de outras ao TSE

BRASÍLIA, DF (FOLHAPRESS) - Fora do mandato, o presidente Jair Bolsonaro (PL) deve responder a investigações por uso da máquina pública na campanha e pela rede de fake news ligada a seus aliados. Algumas situações já estão sob análise e se cogita o envio de outras ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O PT, por exemplo, es-

tuda apresentar uma nova ação por abuso de poder político pelas operações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal neste domingo (30).

A cúpula da corporação descumpriu ordem do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, de vetar as operações que envolvessem o transporte público de passageiros, como mostrou a Folha.

A campanha do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viu na ação da PRF uma tentativa de interferir nas urnas, especialmente no Nordeste, onde o petista tem vantagem de votos.

As ações não resultarão em cassação de mandato, que se encerra em 31 de dezembro, mas, se procedentes, levariam à perda dos direitos políticos de

Bolsonaro, provocando sua inelegibilidade.

Apurações do gênero são complexas e demoradas, chegando geralmente a desfechos anos depois de iniciadas, como mostra a jurisprudência do TSE. Como ele fora do cargo, porém, o ritmo pode ser outro. E a configuração do plenário da corte eleitoral é hoje desfavorável a Bolsonaro.

O ritmo das ações é ditado pelo corregedor e o presidente do TSE, postos hoje ocupados pelos ministros Benedito Gonçalves e Alexandre de Moraes. Benedito fica na corte até novembro de 2023 e Moraes, até junho de 2024.

O tribunal é composto ainda por Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Raul Araújo, Sérgio Banhos e Carlos Horbach, além dos ministros substitutos.

Nas últimas semanas, adversários acusaram Bolsonaro de ferir a legislação eleitoral em uma série de episódios. Quando o governo, por exemplo, autorizou o ingresso de novas 500 mil famílias no Auxílio Brasil, além da antecipação de parcelas do benefício. A avaliação de que o presidente desrespeitou limites legais é corroborada por especialistas ouvidos pela Folha.

A lista inclui a confecção de milhões de cartões do Auxílio Brasil com a bandeira do Brasil, símbolo muito usado na campanha do mandatário, e a liberação de parcela extra do auxílio de R\$ 1.000 para caminhoneiros e taxistas.

Citam ainda o uso do aparato estatal para reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada, com transmissão pela TV Brasil, e o desvirtuamento de agendas oficiais, seja no 7 de Setembro ou na viagem à Inglaterra por ocasião da morte da Rainha Elizabeth II. Bolsonaro usou a sacada da embaixada brasileira em Londres para fazer discurso político.

Algumas condutas do presidente e atos do governo são objeto de ações judiciais que tramitam no

TSE. A conversão da solenidade do 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios em comício eleitoral é uma delas.

Houve uma decisão liminar (urgente e provisória) da corte eleitoral que proibiu candidatos, incluindo Bolsonaro, de veicular “todo e qualquer material de propaganda eleitoral, em todos os meios, que utilizem imagens do presidente da República capturadas durante os eventos oficiais de comemoração do Bicentenário da Independência”.

Questionou-se na ação o desvio de finalidade das comemorações da Independência, custeado com recursos públicos e transmitido ao vivo pela TV Brasil.

A coligação de Lula também apresentou uma ação para desarticular suposta rede de fake news pró-Bolsonaro. Nesse caso, em que se repete o pedido de cassação da chapa, o corregedor também abriu apuração, vetou o lançamento às vésperas do segundo turno de documentário sobre a fachada que o chefe do Executivo sofreu em 2018 e desmonetizou provisoriamente canais bolsonaristas.

O tipo de ação disponível para questionar atos que desequilibraram a disputa eleitoral é a chamada Aije (Ação de Investigação Judicial Eleitoral). São avaliados atos de abuso de poder econômico, político, de autoridade, além do uso indevido de meios de comunicação.

Em casos mais graves, a Aije tem o poder de cassar o registro da chapa ou o diploma dos eleitos e tam-

bém de tornar os alvos inelegíveis por oito anos.

A Aije pode ser protocolada por partidos políticos, coligações, federações partidárias, candidatas e candidatos e pelo Ministério Público Eleitoral, comandado atualmente por Augusto Aras.

A Procuradoria-Geral Eleitoral se omitiu sobre o uso da desinformação e a exploração da máquina pública durante a campanha.

Sem discutir casos concretos, o procurador regional da República Ubiratan Cazetta afirma que as investigações eleitorais são “sofisticadas” e “demoradas”.

“A ação precisa responder a quesito fundamental: o tamanho do ilícito. Mensurar o impacto do abuso no eleitorado. Não é tarefa fácil”, diz Cazetta, que preside a Associação Nacional de Procuradores da República e atuou como procurador-regional eleitoral no Pará por duas ocasiões (2004-2006 e 2008-2010).

Em 2017, o TSE absolveu a chapa formada por Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB) por 4 votos a 3, em ação apresentada em 2014 pelo PSDB. O tucano Aécio Neves perdeu a disputa.

Em outra Aije, o tribunal também levou cerca de três anos para votar e rejeitar a cassação de Bolsonaro e Hamilton Mourão (Republicanos) por participação em esquema de disparo em massa de fake news nas eleições de 2018.

Na avaliação do advogado Luiz Fernando Pereira, coordenador-geral da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político), Bolsonaro incor-

reu “em condutas graves de abuso de poder político” que desequilibraram o pleito.

“Existe a possibilidade de o presidente ficar inelegível por oito anos”, afirma Pereira, para quem o ritmo de tramitação das investigações no TSE pode ser mais ágil com Bolsonaro fora do cargo.

Sem condenação de presidentes da República no histórico do tribunal, diz o especialista, casos de cassação de governadores servem de parâmetro. O TSE levou sete governadores à perda do mandato desde a redemocratização por acusações de abuso do poder político e/ou econômico.

O primeiro caso ocorreu no Piauí em 2001, quando Mão Santa

(MDB), então chefe do Executivo estadual, foi condenado pela corte eleitoral por compra de voto (distribuição de medicamentos e anistia de contas de água, entre outras irregularidades).

Para Pereira, o volume de benefícios distribuídos por Bolsonaro é, proporcionalmente, “muito maior do que aquele que, nos estados, levou à cassação de governadores”.



Jair Bolsonaro

Carta aberta a um ladrão

“Você, Bolsonaro, ROUBOU. E ainda assim PERDEU”

NORMANDO Rodrigues/jornalista, na Fórum

**Bolsonaro, você
é um ladrão!**

Preliminarmente peço perdão aos ladrões levados ao crime por um sistema econômico abissalmente injusto. Bolsonaro é ladrão no sentido

pejorativo, vil, malévolo, que deve remanescer na palavra mesmo na mais igualitária das sociedades.

E não trato, aqui, de quando Bolsonaro



roubava bens do Exército, ou de três décadas de roubo de dinheiro público via rachadinhas, nem dos inúmeros roubos cometidos em seu pavoroso mandato presidencial, felizmente finado, de fato.

O foco, hoje, é a ELEIÇÃO. Você, Bolsonaro, ROUBOU. E ainda assim PERDEU.

Você despejou dezenas de bilhões de reais do orçamento da educação, da saúde e

da assistência social, na mais obscena compra de votos que esse país já viu desde 1930. E ainda assim PERDEU.

Você arrastou na lama de sua pútrida alma a honra das forças armadas, para levantar suspeitas infundadas contra as urnas eletrônicas e o processo eleitoral. E ainda assim PERDEU.

Você emporcalhou com seus intestinos a todos os servidores

militares, policiais federais, rodoviários federais, e policiais militares, muitos deles transformados em milicianos empenhados na tentativa de cercear o voto dos eleitores da oposição. E ainda assim PERDEU.

Você incitou milhares de maus empregadores à prática de crimes eleitorais, via coação de trabalhadores, tangidos como gado. E esses patrões fizeram isso entusiasticamente, numa escala nunca vista. E ainda assim PERDEU.

Em todos esses malfeitos, e em muitos outros, você contou com a servil cumplicidade de parlamentares e de mercenárias chefias civis e militares, preocupadas unicamente com a manutenção de seus ganhos, sobretudo acima do teto constitucional. E ainda assim PERDEU.

Inescapavelmente derrotado, você manipulou seus fiéis seguidores para a aruação em vias públicas, no melhor estilo dos Camisas Negras italianos e SS alemães, com o único objetivo de negociar uma imunidade para seus inúmeros crimes contra a coisa pública, o meio ambiente e a humanidade. Jogou tudo na tentativa de alcançar imunidade para si e

para o moralmente deformado quarteto que chama de filhos. E também nisso você PERDEU.

Mas os incidentes causados por seus alucinados apoiadores revelam algo mais. Revelam seu visceral desprezo pelas vidas de seus próprios seguidores, os quais, fascistas ou não, delirantes ou não, são seres humanos. E nem sequer nisso você é original.

Confrontados com a derrota final, Mussolini e Hitler manifestaram profunda indiferença pelo destino de seus respectivos correligionários. E você, que copiou Mussolini e Hitler no que de pior ofereceram à Itália e à Alemanha, segue o roteiro típico dos líderes fascistas destronados. E perde.

**Bolsonaro,
você é um
ladrão.
E perdeu.**



Lula deverá aumentar controle sobre armas, dizem especialistas

NO CENTRO DA DISCUSSÃO ESTÃO OS CACS
(Colecionadores, Atiradores e Caçadores)

SÃO PAULO, SP (FOLHA-PRESS) - Especialistas em segurança pública afirmam que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá revogar decretos de Jair Bolsonaro (PL) e in-

tensificar o controle sobre armamentos. Num primeiro momento, entretanto, o petista terá dificuldade para retirar armas daqueles que as compraram ao longo dos últimos anos.

No centro da discussão estão os

CACs (Colecionadores, Atiradores e Caçadores), que não podiam, por exemplo, comprar fuzis antes de Bolsonaro -uma portaria de 2019 liberou esse armamento para a categoria.

Nos últimos anos, o governo

federal flexibilizou o acesso a armas e munições por meio de 19 decretos, 17 portarias, entre outras medidas. CACs têm se aproveitado dos decretos para circular armados independentemente de estarem a caminho de clubes de tiro, por exemplo. Na prática, é a liberação do porte de arma.

Gerente de projetos do Instituto Sou da Paz e especialista em segurança e controle de armas, Bruno Langeani afirma que deverá ocorrer a revogação de decretos sobre controle e comercialização de armamentos.

“Falo, especificamente, sobre porte de arma para CACs, que gerou crescimento grande de registros de gente que anda armada sem interesse em tiro esportivo e caça”, diz. Segundo Langeani, há consenso entre especialistas que o porte deverá voltar a ser exclusividade apenas de policiais, militares, entre outras carreiras bastante específicas.

O representante do Sou da Paz também afirma que o intervalo para a apresentação de atestados de antecedentes criminais e de aptidão psicológica deve ser reduzido, após Bolsonaro elevar para dez anos -anteriormente, era de cinco anos.

Langeani cita o recente episódio com o ex-deputado federal Roberto Jefferson, que atacou policiais federais com tiros de fuzil e granada, como exemplo de falhas na fiscalização, associadas ao prazo excessivo para a apresentação dos atestados. “Não é caso isolado, porque já tivemos situações de pessoas com condenação criminal, do PCC, que conseguiram ter esse registro. Mostram quão frágil está esse sistema de controle”, afirma.

O especialista do Sou da Paz

diz que a liberação de fuzis para a população civil é um risco, citando novamente o caso do ex-deputado. “Os próprios policiais têm se manifestado com relação aos excessos. Tornou-se uma emboscada que quase tirou a vida de quatro policiais federais, porque Jefferson estava com arma mais potente que a deles”, afirma.

Membro do conselho do FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), Isabel Figueiredo afirma que, no fim do segundo turno, Lula deu um certo protagonismo ao controle de armas e isso gera uma expectativa de que seja mais competente nesse aspecto.

Para Isabel, hoje há o “interesse confuso”, com mistura entre indústria e quem controla os armamentos, e a orientação de Bolsonaro para liberar mesmo. A especialista diz que o “Exército foi absolutamente irresponsável com a questão das armas”. “Quando a gente fala do Exército, eles não têm capacidade institucional. Não têm e não querem ter”, diz ela. “Eles disseram que não têm orçamento, mas não têm porque não alocaram nessa ação.”

Uma das propostas apresentadas pelo FBSP é a criação de uma agência civil de controle de armas. “O presidente [Lula] vai tirar a arma das pessoas que compraram? Em princípio, ele não tem como. O que pode fazer? Apostar em toda a postura de controle”, explica.

Segundo Isabel, reduzir para dois anos o intervalo para a apresentação de atestados de antecedentes criminais e de aptidão psicológica, com visitas presenciais para ver se as armas estão mesmo nos locais indicados são algumas das medidas positivas que poderiam ser adotadas.

Ao tratar sobre as armas que estão nas mãos dos CACs, a especialista lembra que a última contagem já apontava para um arsenal maior do que aquele pertencente às polícias brasileiras. “O que me assusta é o que os verdadeiros atiradores esportivos não estejam mobilizados [por mais controle]”, diz.

Isabel também diz que é importante que Lula saiba que o cenário de 2023 é completamente diferente daquele que encontrou há 20 anos, quando assumiu a Presidência pela primeira vez.

Procurado o Simde (Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais de Defesa), que representa os principais fabricantes de armas do Brasil, disse que não se manifestará no momento sobre a eleição de Lula e o que isso representa para o setor. A entidade deverá realizar uma reunião na segunda quinzena de novembro e, a partir daí, poderá divulgar um posicionamento.

A reportagem também procurou representantes do grupo armamentista Proarmas, liderado pelo deputado federal eleito Marcos Pollon (PL-MS), mas não obteve resposta até a publicação.

O Ministério da Defesa entrou em contato por telefone, na noite desta segunda-feira (31), para informar que os questionamentos deveriam ser encaminhados diretamente ao Exército, o que foi feito imediatamente. Até a publicação desta reportagem, não houve resposta.

Izanio Charges



Zé Barros

Um banho de jornalismo na piscina presidencial

ALBERTO Pessoa/Jornalista e escritor



Na arte de escrever e no ramo do jornalismo eu me enveredei. Há mais de vinte anos escrevo diariamente, no afã de encontrar e me encontrar com a perfeição do texto na concepção da palavra. Escrever não é fácil.

Na maestria da palavra, o sentimento e a dedicação ao conhecimento são parceiros inseparáveis para que, no exercício da prática, possamos vislumbrar a produção de um trabalho coeso e coerente.

Nessa caminhada sem deadline ou fim de linha, não há parada e, mesmo depois do fim material, a obra permanecerá na memória da história.

Na minha empreitada, estive na escola de jornalistas marcantes na vida de minha cidade. Me levaram para o amor desta profissão o incontestável Vitor Gonçalves Neto, que me delegou a primeira experiência como repórter do Jornal O Pioneiro.

Daí, fui para o campo fértil da informação, capitaneado pelo ícone do jornalismo regional maranhense, o caxiense José Rodrigues Barros, através do seu Jornal do Maranhão.

Zé Barros, como é mais conhecido, vai chegar aos 80 anos em 2023, em plena atividade no sacerdócio da imprensa comunitária.

Além de ser um homem carismático, temente a Deus, amigo, sincero, sério, exemplo de cidadão, pai de família dedicado, esposo exemplar, é um verdadeiro gentleman, considerado uma pessoa folclórica pela peculiaridade de suas atitudes.

O Jornal do Maranhão foi e é o veículo que mais registrou o cotidiano de Caxias e região. O JM é tido como um coração de mãe, cabe a todos e a tudo, dentro do contexto informativo.

Quase todos os caxienses já figuraram nas páginas do periódico. Desde aqueles do mais alto padrão social aos menos favorecidos da vida. A edição do JM é sempre aguardada com apreensão pelos leitores, que sabem das dificuldades para a confecção do jornal e da luta de Barros na produção editorial. Os caxienses costumam apoiar o trabalho do jornalista e até promovem, de forma carinhosa, comentários cômicos sobre as edições que, vez em quando, fogem ao padrão de editoração gráfica. Tudo para agradar aos seus leitores.

“Vamos providenciar a lupa. Hoje o JM vai circular”, brinca o leitor referindo-se à tipologia do jornal que às vezes extrapola, com letras miúdas, tamanho 8, 10. Mas todos gostam, até mesmo porque os exemplares são distribuídos cortesmente à comunidade.

Zé Barros é natural de Caxias-MA, nascido em 09/06/1943, no Povoado Cocal do Antônio Bruno, 1º Distrito; é filho de agricultores: Raimundo EufRASINO Barros e de Felizarda Nunes Barros.

É jornalista, registrado no livro n. 10, folha de n. 06 da UPI – União dos Profissionais de Imprensa do Rio de Janeiro-RJ com registro na Abrajori – Associação Brasileira de Jornais do Interior sob o n. 200.

Funcionário público federal e estadual aposentado; jornalista formado pelo Instituto Guttenberg do Estado do Rio de Janeiro e estagiário de um dos mais conceituados jornais do Brasil, “CORREIO BRASILIENSE” (Brasília-DF). Registrado na UPI-União dos Profissionais de Imprensa na década de 70; diretor proprietário de o “NOSSO JORNAL DO MARANHÃO”, fundado em janeiro de 1984, hoje o mais antigo da região, com registro na Associação Brasileira de Jornais do Interior-ABRAJORI.

É formado em Contabilidade. Foi vereador de Caxias e

presidente do MDB, no período da Ditadura e na abertura política fundou o PMDB, que aí está em pleno vigor, sempre com o slogan “Com Deus pela justiça social, e com MDB pela liberdade”.

Foi ex-suplente de Deputado Federal – PRTB, 1998 a 2002. Dentre dezenas de outros cursos, certificados e diplomas de honra ao mérito, destacam-se: do “SERFHAU” – Serviço Federal de Habitação e Urbanismo; curso do IBAM – Instituto Brasileiro de Assistência aos Municípios em Brasília-DF; da ADESG – Associação dos Diplomados da ESCOLA Superior de Guerra; do MOBRAL pelo mérito de ter contribuído na erradicação do analfabetismo no Brasil; capacitação pela ALFALIT BRASIL; membro efetivo da ASLEAMA – Academia Sertaneja de Letras, Educação e Artes do Maranhão (cátedra 33), patroneada pelo médico e líder político Dr. Marcelo Thadeu de Assumpção, indicado pelo presidente Manoel de Páscoa Medeiros Teixeira (professor Passinho), na qualidade de TAÇA DE BRONZE, que completa o pódio da referida Academia de Letras.

Trabalhou nos jornais “A HORA-PI”, jornal “O Imparcial-MA”, nos “Diários Associados do Brasil”, do Embaixador Assis Chateaubriand, indicado pelo Desembargador Artur Almada Lima Filho.

Evangélico (crente em Jesus Cristo), Missionário da Igreja Assembleia de Deus, membro efetivo da Associação de “Os Gideões Internacionais” (Estados Unidos/Brasil), desde 1988. “Tudo para Honra e Glória do Senhor Jesus Cristo”, frisa José Barros.

Zé está sempre presente como convidado nos eventos diversos da cidade. Com sua objetiva portátil registra os acontecimentos e publica-os em Nosso Jornal.

Um fato inesquecível, ocorrido com o jornalista, ainda está vivo na lembrança dos caxienses.

Quando se tornou presidente do Brasil com a perda de Tancredo Neves, José Sarney voltou à sua terra, São Luís, com toda pompa. Convidou os mais diversos segmentos sociais, políticos e comunitários para a comemoração em sua residência no Calhau na Ilha do Amor.

Naquele dia festivo, na qualidade de convidado, Zé Barros botou o seu melhor paletó e cedo já se encontrava na Mansão de Sarney para a grande cobertura de sua vida.

Junto a dezenas de jornalistas do Brasil e do mundo, figuras da política local e nacional, entre outras autoridades, o nosso representante se posicionou de forma triunfal para registrar todos os ângulos.

Sarney entrou juntamente com dona Marli, Roseana, Zequinha e outros familiares.

Zé Barros entra em ação, andando de costas fotografava. Na empolgação profissional, Zé Barros descuidou, escorregou na borda da piscina e mergulhou de ponta-cabeça com câmera e tudo mais. Nadou e recebeu a mão de Sarney, que com palavras de estímulo o ajudou a sair da situação. Zé Barros é um grande construtor de nossa história.





Bienal Internacional do Livro de Brasília realizada com sucesso



Com o tema “A transformação acontece aqui”, a Bienal homenageiou a escritora brasileira Miriam Alves, e a mexicana Laura Esquivel, roteirista e escritora.



A 5ª Bienal Internacional do Livro de Brasília (Bilb), atraiu um grande público nos dias 21 a 30 de outubro, no Pavilhão do Parque da Cidade.

Mais de 100 expositores em vários stands apresentaram títulos literários, pedagógicos e outros para um público ávido por leitura, entre outras atividades culturais. A Bilb é considerada a maior feira literária do Centro-Oeste e uma

das maiores do Brasil.

Além da exposição de cerca de 400 mil títulos e lançamentos de obras por autores nacionais e internacionais houve diversas atividades culturais como palestras, debates, shows e outras atrações. “Apesar do avanço das atividades de multimídia e virtual observou-se a resistência do Livro impresso e da leitura na contribuição cultural e literária”, disse o pre-

sidente da Academia Taguatinguense de Letras escritor Gustavo Dourado.

O evento foi dividido em eixos temáticos: Autores, Mercado, Música, Histórias em Quadrinhos (HQs) Multimeios e infantil.

A Bilb contou ainda com programação dedicada às histórias em quadrinhos, com vários temas.

Ao final, os organizadores comemoram o sucesso do evento.



Prefeitura de PARNARAMA

Realiza o Dia “D” como encerramento à Campanha Outubro Rosa no município



A prefeitura de Parnarama, realizou no último dia 31/10 na Policlínica Dr.º Wanderley Lamar o Dia “D” da Campanha do Outubro Rosa no município, em grande ação realizada por meio da Secretaria de Saúde. O momento reuniu profissionais de saúde, e centenas de mulheres no combate ao câncer de mama.



Durante todo o mês, ações como essa foram realizadas para que a população tenha acesso as orientações sobre exames, serviços e especialidades que auxiliem no diagnóstico precoce.

“Estamos no mês da conscientização e prevenção ao câncer de mama e

queremos lembrar à nossa comunidade a importância dos cuidados com a saúde e alguns hábitos simples podem fazer a diferença. Estamos nessa força tarefa para garantir a essas mulheres o direito à informação e aos serviços básicos que ajudem na prevenção.”, destaca

Márcia Silveira, Secretária de Saúde.

O prefeito Raimundo Silveira, reforçou a importância dos cuidados e da prevenção realizados todos os anos pelas mulheres. Disse ainda que não mede esforços “para dar todo o apoio e logística para que a secretaria de

saúde realize os eventos programados para esta importante campanha “, disse o prefeito.

#PrefeituraDeParna-
rama
#SecretariaDeSaúde
#PorUmaHistóriaAindaMelhor
#DiaD
#Prevenção





PARNARAMA marca presença na abertura do ano Agrícola no Maranhão

A prefeitura Municipal de Parnarama esteve presente na solenidade de abertura do ano agrícola 2022/2023. O evento marca o início da distribuição de sementes e mudas do governo do Estado, que é executado pela Secretaria de Agricultura e Pecuária.

A cerimônia aconteceu no dia 24 de outubro no auditório do Palácio Henrique de La Roque, onde teve a presença

de vários gestores do Estado, municípios que serão beneficiados também com as sementes e mudas do ano agrícola no Maranhão.

Como parte da solenidade do ano na abertura do ano agrícola no estado do Maranhão foi apresentado o Projeto Mais Sementes e Mudas, que tem como estratégia a Segurança Alimentar no estado do Maranhão, sendo que ao todo

104.000 agricultores já foram cadastrados no projeto e desses 424 instituições e entidades recebem e entregam sementes aos cadastrados 671 responsáveis técnicos garantem assistência aos agricultores 19 regionais da agep e mais 200 técnicos finalizando são seis armazéns que garantem a distribuição estratégica das sementes em todo o estado do Maranhão.

Os benefícios do projeto mais sementes e mudas são: Diminuição das importações de hortaliças; Melhoria do IDH dos municípios; Equilíbrio dos preços praticados no mercado; Oferta continua dos produtos; Ampliação da área plantada; Geração de emprego e renda para as famílias; Geração de excedente para comercialização e além de dar Segurança Alimentar aos Agricultores.





Texto: ARISTEU Carvalho/Fotos: ASCOM

COM APOIO DA PREFEITURA

Judô de Parnarama tem destaque à nível Nacional

- Apoiou também a abertura do Campeonato Parnaramense de Futebol com participação de centenas de desportistas. Nunca na história de Parnarama um gestor tem dado tanta atenção e principalmente apoio ao judô no município, do que o Prefeito Raimundo Silveira tem dado.

Uma prova disso é que as atletas Parnaramenses Monnalisa Barros e Anna Regina Marinho, têm conseguido nos últimos meses. Ambas fizeram uma trajetória para chegar

ao Campeonato Brasileiro da modalidade.

Com total apoio do Prefeito Raimundo Silveira e com o belíssimo trabalho da equipe do Instituto Realiza como também da grande dedicação do Jensei Fábio Júnior, escola privada que as atletas representam, as mesmas tiveram participação na seletiva Piauiense de Judô em 26 de março deste ano, realizada no no Ginásio Sarah Menezes em Teresina, obtendo êxito em suas lutas, garantindo a participação no Campeonato

Brasileiro Região I que ocorreu em Belém – PA, e foi realizado no período de 30 de Abril a 01 de Maio deste ano.

Em 27 de agosto, participaram do Campeonato Piauiense de Judô ambas conquistando vaga para participação no Campeonato Brasileiro na cidade de Curitiba PR.

Em 03 de Setembro, as atletas receberam uma boa notícia, pois estaria recebendo naquela data a tão sonhada convocação para o campeonato Brasileiro 22, tendo sua

participação garantida, que será realizado nos dias 15 e 16 de outubro de 22 em Curitiba.

Para o Prefeito Raimundo Silveira, é motivo de muita alegria saber que hoje, temos atletas judocas Parnaramenses no Campeonato Brasileiro, representando nossa cidade neste evento de grande porte. “Estamos na torcida por nossas atletas que com muita garra tem representado a nossa cidade e com certeza serão orgulho de suas famílias e de todos nós”, disse o prefeito.



ARTISTA caxiense é indicado a premiação a nível nacional



O dramaturgo e ator caxiense radicado no Rio de Janeiro, José de Ribamar Araújo, foi indicado pelo conjunto da sua obra ao Prêmio em Arte em Movimento 2022, em sua 8ª edição, que ocorrerá no dia 24 de novembro, no Teatro Brieba –Tijuca Tênis Clube. A premiação de âmbito nacional, foi criada pelo artista plástico José Pereira de Souza, o ZEP. Ao todo foram indicados 50 artistas para receber a premiação.

José de Ribamar Araújo esteve em cartaz com o seu último trabalho ‘trinta baús de encantarias – Joãozinho 30 – o musical’, que contou com a participação de renomados atores como Deo Garcez, Bruno Aragão, entre outros. A referida obra terá uma leitura dramática no dia 16 de janeiro, na academia William Shakespeare.



Escola realizará sarau em homenagem a Maria Firmina

O Colégio Militar Tiradentes IV, localizado na cidade de Caxias-Maranhão, estará realizando a 7ª edição do seu Sarau Literário, a ser realizado no dia 25 de novembro, na dependência da referida escola.

Maria Firmina dos Reis, maranhense e negra será a escritora home-

nageada nesta edição. O evento é organizado pela professora de língua portuguesa Gilzélia M. Cardoso Costa e pelo professor de história Gilvaldo Quinzeiro.

Maria Firmina dos Reis nasceu em 11 de março de 1822, na cidade de São Luís, autora do romance Úrsula

é considerada a primeira romancista brasileira e percussora da literatura afro-brasileira.

O 7ª Sarau contará com a participação dos alunos do 2º ano, A e B, do ensino médio, do Colégio Militar Tiradentes IV numa programação recheada de recital e música.



AUTOR: José Carlos
Aroucha. Engenheiro
Florestal Profº
Ambientalista
e Escritor



24 D E S E T E M B R O

Dia Estadual das Quebradeiras de Coco Babaçu

As guerreiras “quebradeiras de coco” babaçu são grupos formados por mulheres de comunidades extrativistas tradicionais do estado do Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí. Organizados para a exploração comunitária do babaçu, as comunidades tradicionais têm buscado parceria comercial com empresas que tenham adotado princípios, atitudes e responsabilidade socioambiental, de modo a garantir a qualidade de sua produção e a preservação e conservação das áreas nativas da palmeira do babaçu.

A grande degradação ambiental que atualmente atinge esse ecossistema de transição “Mata dos Cocais”, devido à derrubada e queimadas indiscriminada e predatória das palmeiras de babaçu para atividades agropecuárias, força as “quebradeiras de coco” de babaçu a andar muitos quilômetros de distância à procura dos frutos para a extração das amêndoas para subsistência de suas famílias. Pense Nisso e Seja Sustentável...

Projeto

Poesia na Escola

O escritor, poeta e jornalista Caxiense Alberto Pessoa está participando de importante projeto literário, Verso & Prosa promovido pela editora paulista Palavra é Arte.

O projeto, intitulado “Poesia na escola pública” tem as obras publicadas também em E-book sendo distribuída a edição física nas escolas e bibliotecas brasileiras, inclusive nas cidades de origem dos autores da coletânea a partir da próxima semana.

“Preciso iniciar este e-mail com um genuíno agradecimento pela ajuda que está nos prestando neste momento tão difícil para tanta gente, em especial aos alunos que serão beneficiados com esta obra. É uma honra ter seus textos publicados por nós (muito bons por sinal). Você escreve mesmo muito bem”, informaram os coordenadores do projeto.

Os Editores do projeto declararam ainda que os textos de Alberto Pessoa abriu a obra e seu nome consta na folha de rosto, na ficha catalográfica e na capa da edição da qual participa. Com direito a uma pequena dedicatória e imagem da capa do livro.

“Por fim gostaríamos de agradecer em nome de toda a equipe, e em nome do professor Gilberto Martins, e professora Anália diretores do projeto, por ceder seus poemas, e emprestar o seu talento a este projeto”.

Em resposta à editora

Alberto escreveu: “Primeiramente gostaria de agradecer-lhes pela gentileza e palavras de incentivo, as quais me deixaram bastante lisonjeado. Obrigado.

Devo dizer-lhes ainda que me sinto bastante útil e encorajado ao participar deste projeto ímpar. Cujo foco principal é a valorização educacional brasileira, bem como a poesia e seus autores. Parabéns pela brilhante iniciativa. Que o intuito desta memorável ideia possa alcançar o êxito planejado por vós”.

A editora Palavra é Arte, por já ter uma vasta experiência na edição de livros se responsabilizou pela produção tanto digital quanto física da coletânea.

Os valores provenientes da venda destes exemplares junto ao público será destinado às despesas com a compra do papel para a impressão dos livros, uma vez que a obra é impressa em papel reciclado de bagaço de cana, papel este com um custo bem superior ao do papel comum.

IDEALIZADOR

Este projeto foi idealizado e é, em grande parte, patrocinado pelo professor Gilberto Martins, um dos responsáveis pela EDITORA PALAVRA É ARTE.

Gilberto Martins é um dos maiores escritores de romances históricos de nossa Literatura, com 16 obras publicadas somente neste segmento literário.

Com as lágrimas do tempo e a cal do meu dia eu fiz o cimento da minha poesia.

Vinicius de Moraes



Carolina

Um polo da música no Sul do Maranhão

É comum nos surpreendermos ao saber do passado maranhense. No início do século XIX, São Luís foi considerada a quarta cidade do Brasil por diversos viajantes estrangeiros, e conta com o terceiro teatro mais antigo das Américas em atividade. Caxias chegou a ser chamada de “Manchester” devido ao potencial de suas indústrias nos primeiros anos do século XX. E nessa mesma época, a mais de 600 km para o sul, Carolina, a “Princesinha do Sertão Maranhense”, despontava como influente polo cultural em sua região.

Pôr-do-Sol no balneário Piçarreira, zona rural de Carolina. Fonte: Daniel Lemos, 2022



Situada às margens do rio Tocantins e seu belo azul profundo, Carolina tem sua origem a partir dos criadores de gado vindos do Leste – principalmente Pernambuco e Bahia – que buscavam terras apropriadas para a pecuária, razão pela qual todo o Sul do Maranhão era chamado de “Pastos Bons” até o final do século XVIII. Após diversas tentativas de assentamento, o povoado de Carolina foi elevado à vila em 1831, sendo disputado pelas províncias de Goiás e do Maranhão. Por fim, o Decreto Imperial n.º 773, de

23 de agosto de 1854, encerrou o litígio, tornando Carolina parte do Estado no qual faz parte até os dias atuais.

Assim como várias cidades ribeirinhas do Maranhão, Carolina teve seu período de ascensão comercial no Século XIX graças ao trânsito fluvial. Com a mudança do transporte de mercadorias para as rodovias a partir da década de 1930, houve uma reconfiguração geoeconômica: as cidades nas quais passam as estradas cresceram mais, enquanto aquelas à beira de rios não mantiveram o mesmo fluxo comercial do

século XIX, a exemplo de Alcântara, Guimarães, Monção e Carolina. Trata-se de uma das razões que alimentam o discurso da “decadência”, presente tanto no imaginário popular quanto em estudos sobre a economia maranhense. Esse olhar, todavia, não reconhece a principal riqueza dessas cidades: a cultura, a memória e o patrimônio imaterial.

Carolina se firmou como centro cultural de sua região graças ao encontro de migrantes vindos do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, muitos dos quais buscavam superar

dificuldades. Este é o caso da família Rego, que fugiu da seca extrema de Quixeramobim, Ceará, em 1877, para se estabelecer em Carolina. Entre seus descendentes estão o poeta João Nogueira Rego (1895-1951) e Nelson do Rego Maranhão (1886-1969), sendo esse último musicista, compositor e regente da banda “28 de Julho”. O Museu Histórico de Carolina (MHC) exhibe hoje sua estante pessoal, com violão, cítara e um álbum datado de 1900 com peças autorais e de compositores carolinenses da sua época.



Estante de Nelson Maranhão no Museu Histórico de Carolina. Fonte: Daniel Lemos, 2022.

Alfredo Aquino Maranhão (1909-2001), filho de Nelson, também se dedicou às letras e à música. Formou a jazz-band pioneira no Sul do Maranhão. Foi membro da Cadeira n.º 15 da Academia Imperatrizense de Letras, cujo patrono é seu pai. O saxofone de Alfredo, bem como as flautas de pífanos que o iniciaram na música, estão em exposição no Museu hoje.



Maranhão Jazz de Carolina, com Alfredo ao bandolim. Fonte: Museu Histórico de Carolina, 2018.

Assim como em Viana, outro polo da música maranhense, a efervescência musical acontece graças aos esforços de músicos que também são educadores. E em Carolina, a figura central foi o maestro Odolfo Ayres de Medeiros (1880-1940). Fundador e diretor do Colégio Carolinense (1880-1940). Fundador e professor de Nelson Maranhão, dedicava-se ao ensino das “primeiras letras” (alfabetização) e da música, tendo sido, inclusive, professor de Nelson Maranhão. Fundou a primeira banda de sopros da cidade, a “Euterpe Carolinense”. No colégio, manteve um coletivo feminino de cordas dedilhadas, iniciativa ousada para as primeiras décadas do século XX.



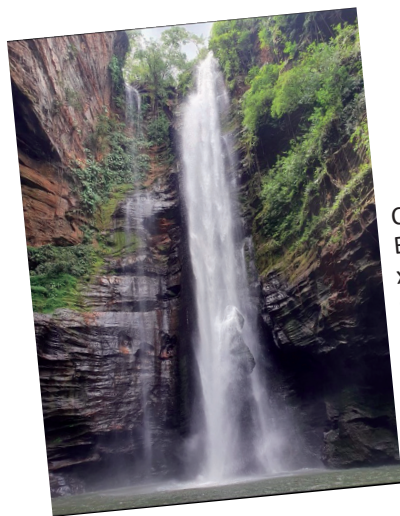
Orquestra feminina de cordas dedilhadas do prof. Odolfo Medeiros (à direita). Fonte: Museu Histórico de Carolina, 2018.

Em 1939, Odolfo recebeu um convite para dirigir o Colégio Caxiense em Caxias, ocupando a vaga de professor do importante saxofonista Josias Chaves Belleza (1898-1997). Contudo, faleceu precocemente no ano seguinte. Mesmo em tão pouco tempo, Odolfo conquistou a admiração dos caxienses, que fizeram um enterro com honras e se recusaram a enviar o corpo para Carolina. Outro importante músico do Sul do Maranhão, com passagens por Carolina, Riachão e Balsas, foi o violinista Alfredo Mecnas Barbosa (ca.1887-ca.1950). Organizador e regente de bandas nas cidades em que passou, é autor do hino do Guaraná Jesus, composto em 1926. Sua partitura está disponível hoje no acervo digital do Arquivo Público do Estado do Maranhão (APEM). Alfredo passou seus últimos dias em Teresina, tornando-se conhecido no movimento musical da capital piauiense.



Alfredo Mecnas (à esquerda) com Pedro Gromwell dos Reis (1887-1964), importante músico ludovicense, em 1926. Fonte: acervo de Graziela Fritscher, 2022.

Atualmente, o movimento econômico de Carolina se dá especialmente ao turismo, que já conta com infraestrutura de acesso às dezenas de cachoeiras da região. Ainda assim, seu ambiente pacato e os belos casarões históricos do centro, próximos à beira do Tocantins, são um convite para uma viagem no tempo. Os Saraus promovidos pelo Museu todos os anos trazem de volta uma parte da memória e do patrimônio do povo carolinense a partir do teatro, da música e da literatura.



Cachoeira Santa Bárbara, complexo Poço Azul, na Chapada das Mesas. Fonte: Daniel Lemos, 2021.



Daniel Lemos | é pianista, professor do Departamento de Música da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e no curso de Música Licenciatura EaD da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colabora desde 2020 com a Revista Nova Imagem, do jornalista Alberto Pessoa.

Timon Maranhão

Encerramento da primeira fase do Curso de Formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa.

Uma semana de rico aprendizado, sendo cumprido o estágio inicial para a implantação da JR na comarca de Timon. A motivação dos novos facilitadores faz-nos acreditar, como alhures já se disse, que "se temos de esperar, que seja para colher a semente boa que lançamos hoje no solo da vida. Se for para semear, então que seja para produzir milhões de sorrisos, de solidariedade e amizade", diz o Magistrado Simeão Pereira. A PAZ pede passagem.



OS LENÇÓIS Maranhenses Continuam lindos

Alberto Pessoa (Revista Nova Imagem-DF) | Fotos: Cláudia Lima

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, a cada dia, tem sido alvo de atração turística e objeto de estudo por parte de alunos e professores. A viagem ao paraíso começa na cidade de Barreirinhas a 277 km de São Luís. O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi criado em junho de 1981, com uma área total de 155 mil hectares e abrange três municípios maranhenses: Barreirinhas (porta de entrada), Santo Amaro e Primeira Cruz.

Quem visita os lençóis pode conviver um pouco com as comunidades nativas do local e observar de perto o santuário ecológico. O Parque, constituído por dunas, mangues, restingas e lagoas, possui uma formação geológica rara no

planeta, caracterizando-se pela imponência de suas dunas, que se formam a partir do litoral, expandindo para o sertão, apresentando um ecossistema único.

Pode ser visto, também, de dois ângulos: no período chuvoso, com imensas lagoas (algumas com 40m de altura) que chegam do litoral adentrando em até 25Km da costa e rios que surgem entre montanhas de areia; e no período seco, quando as águas permanecem em meio à paisagem desértica. O turista, mesmo com difícil acesso (em virtude do estado de conservação de estradas que levam ao Parque), sente, ao chegar à área, inspiração imediata para o registro da paisagem deslumbrante.

A culinária local tem como base





frutos do mar. Barreirinhas, cujas principais atividades são o cultivo de mandioca para fazer farinha, o turismo, a pesca e a castanha de caju, é situada entre as dunas, o mar e o Rio Preguiças. Começa em Barreirinhas uma viagem fantástica, que revela a realidade do irreal: somente o contato físico com Parque Nacional dos Lençóis é que sentimos a dimensão de nossos devaneios a respeito do lugar. Com o aumento do fluxo de turistas, tem melhorado os serviços de atendimento. O IBAMA acompanha as ações ambientais da região, enquanto a marinha se responsabiliza pelo monitoramento litorâneo.

O transporte em caminhonetes e a travessias do rio em balsa é feito por particulares. Pode-se seguir logo cedo, de barco, para as comunidades ribeirinhas rumo a foz do Rio Preguiças até o encontro com o mar e lindas praias. Após duas horas apreciando as belezas do Parque, chega-se a Vassouras, área chamada de Pequenos Lençóis, onde

dunas, formadas pela ação do vento abrigam piscinas naturais no período chuvoso, algumas permanecem com água por muito tempo. Para penetrar-se em busca de melhores panorâmicas, o turista deve estar acompanhado de guia ou se conformar com as primeiras visões.

Seguindo o leito do Preguiças, encontra-se a orla na localidade de Caburé com poucos moradores, algumas cabanas de pousada, pitorescos bares e restaurantes onde são servidas as delícias do prato com peixe e camarão, regado a água de coco. As praias limpas do Atlântico Sul são um convite para momentos de reflexão e prazer. Para completar a rota, é interessante conhecer as comunidades de Mandacaru, onde fica o Farol de Barreirinhas, Atins e Queimadas, próximo às praias, já no caminho de volta a cidade. O pôr-do-sol e as cores vivas do ocaso provocam um relaxe.

No dia seguinte, pode-se tomar um

das caminhonetes em Barreirinhas, cruzar o Preguiças no lado oposto da cidade e rumar para os grandes Lençóis, após uma noite tranquila sob o barulho e a brisa suave do rio. Depois de quarenta minutos, começa a surgir a visão cinematográfica de um “Saara”, apoiado por inúmeros Oásis com águas transparentes e abundantes, em contraste com o tom branco das dunas. Entre as lagoas que resistem ao verão, a famosa Lagoa Azul, uma piscina natural do tamanho de sua imaginação, um mundo mágico repleto de areia e água doce.

Vida em meio à vida. Animais e aves típicas do litoral circulam livremente entre as dunas e lagoas, aproveitando a vegetação rala que surge em alguns pontos. É assim uma viagem aos Lençóis Maranhenses, o fascínio de uma região abençoada por Deus, conservada para que o homem, ao vê-la, possa alimentar sua alma e fortalecer o espírito em uma interação com o divino.





Academia **AGUASLINDENSE** de Letras realiza 3º Semana Darcy 2022

DA REDAÇÃO | Fotos: Alberto Pessoa

A Academia Aguaslindense de Letras realizou a 3ª SEMANA DARCY RIBEIRO - ALETRAS 2022, nos dias 24 a 29 de outubro de 2022, em comemoração ao centenário do Patrono Darcy Ribeiro.

Foi uma semana com várias atividades nos meios literário e cultural, como: exposição e venda e lançamento de livros, bate-papos literários em escolas e faculdades, narrações

de histórias infantis em escolas do município, apresentação do “Sarau das Águas”.

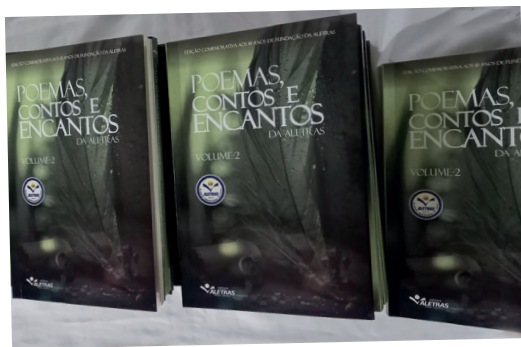
A abertura do evento ocorreu na praça de alimentação do Águas Lindas Shopping com discurso de abertura do presidente da ALETRAS, o senhor Carlos Saint Just e a apresentação do Sarau.”

Houve participações dos acadêmicos da ALETRAS e convidados, acompanhados com voz e violão por GEGÊ BRASIL.

E ainda lançamentos de coletâneas de Poemas e Prosas de escritores da academia.

Dando continuidade às atividades culturais, no dia 29 de outubro, sábado, no INPALGO - INSTITUTO DOS PIONEIROS DE AGUAS LINDAS DE GOIAS, a solenidade de Posse de Novos Acadêmicos e a entrega do TROFÉU DARCY RIBEIRO 2022, em agradecimento aos apoiadores e colaboradores da 3ª SEMANA DARCY RIBEIRO - ALETRAS 2022, ao final houve um coquetel de conagração.





NOVOS ACADÊMICOS

Titulares: Ivonete Ibiapina - Cadeira 9
 Josicélia do Nascimento
 Ramos de Sousa - Cadeira 13
 Renato José Trindade - Cadeira 18

Honorário: Marcos Alexandre Peixoto
 Moreira
Benemérita: Maria Cristina Guilherme
 do Espírito Santo.

A Cerimônia foi realizada com todos os protocolos de segurança em relação à covid-19.





Editora Paulista lança antologia Frações de Tudo: Poesias, Contos e Crônicas

Nossa editor Alberto Pessoa participa da obra e confirma presença no evento em São Paulo

Edição Especial de Confraternização de Final de Ano 2022

Lançamento: Data: 03 de dezembro de 2022 - Sábado

Horário: 16h00 às 17h30

Local: Espaço Scortecci

Rua Deputado Lacerda Franco, 96 - Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05418-000.

AUTORES PARTICIPANTES: VOLUME 1

Adriana Santiago, Alegretti, Alteni-des Caldeira Moreau, Aneusapoesias, Anig Lemos, Antônio Aruanda, Arcilio Junior, Aristides Dornas Junior, Belkiss Lemos Ramalho, Beverlei Rocha, Carlos Machado, Carmem Teresa Elias, Cassia Marina Moreira, Cátia Ferreira, Christina Helena Przewodowski Maggioli, Clayton Sena, Conrado Colli Sampaio, David Ferreira, Diego Pizarro, Eduardo Bianchi, Felipe Nicori, Fernanda Cláudia Araújo da Silva,

Flávia Alvim, J. Cordeirovich, Jackson Gonçalves, Jacyra Carneiro Montanari, Jan Oliver, Jax – Fernando Jacques de Magalhães Pimenta, José Alfredo – Homo Literatus, Jovina Rulli Bovino, Juviniانو Cantalice, Luciane Fontes, Marcella Virela, Marcia Aparecida Picolli, Márcia Schweizer, Marcos Penna, Maria Lima Passarello, Maria Mortatti, Marina Marino, Marines R. Oliveira, Marizzia Cezare, Mary Màkim, Meire Marion, Mirian Menezes de Oliveira, Moisés da Silva Cares, Nei George Prado, Neuza Maria Cechetti, Orlando Sampaio Silva, Osvaldo Júnior, Paulo Emanuel Machado, Pietro Costa, Roberta Souza Cruz, Rogério Duarte Fernandes dos Passos, Rosameres da Maia, Roswyta Ribeiro, Sônia Falcão, Teresa Cristina Della Monica Kodama e Verônica Alves.

VOLUME 2 - Adolpho Oliveira, Alber-

to Pessoa, Américo, Cecília Ferreira, ConMargui, Darlan Zurc, Edvaldo Júnior, Eliana Calixto, Elias Pescador, Erli Cabral, Fabiano Campachi, Fabiano Donato Leite, Fatima Rossi, Fregonesi, GERALDA SOUZA, Girassol, Helion Verri, Humberto Lago, Ivan Lopes, Ivanny Fernandes de Freitas Hehl Prestes, José Bueno Lima, José Carneiro, Jussara M. Rodrigues, Kassia Siqueira, L. Zorbakis, Linaldo Costa, Lourdes Gutierrez, Manoel Calixto, Marco Mendes di Siervulli, Nilson José Machado, Osvaldo Gomes Jr, Professora Felicidade, Rogério Reis Devisate, Rosana Guarnieri, Rosângela Soares, Sila Antunes, Sonia Takano, Suelene Theodoro Bueno, Tanja Viviane Preissler, Tarcisio Lage, Thiago Buscacio Klumb, Túlio Velho Barreto, Verginio Zaniboni Netto, Vitória Thalia, Wildon Lopes e Zezito Silva.



Quebrando o anonimato - (31 anos)

É com o coração cheio de emoção e os olhos inundados de lágrimas que confesso: há exatamente 31 anos eu ingressava no grupo de recuperação de Alcoólicos Anônimos Nossa Senhora de Nazaré em Caxias-MA, após anos no mundo do alcoolismo.

Hoje, 12 de outubro de 2022, recebo uma medalha (Fichas Luxo Azul Branca de 31 Anos de irmandade sem ingerir nenhum tipo de bebida alcoólica). Graças a Deus e a Alcoólicos Anônimos, a partir daquele dia ganhei uma nova vida!

POR ISSO DIGO: Bendito seja o nome do meu Poder Superior. A Ele a honra, a Ele a Glória e o Louvor!

Quando qualquer um - seja aonde for - estender a mão pedindo ajuda... Quero que a mão de A. A. esteja sempre ali. E por isto eu sou responsável.

Alberto Pessoa

*Um Bebado disse!
Se ontem fosse
amanha.
Hoje seria
Sexta feira.
Em que dia da
Semana o Bebado
disse isto??*



Esporte

Caxias com enfoque maior ao futebol e atletismo

WYBSEM Carvalho/Jornalista e Escritor

Nas cidades interioranas do Brasil, principalmente, na região do Nordeste, há uma obediência cultural à modalidade esportiva do futebol. Na falta de uma disciplina na grade curricular das Unidades de Ensino, que capacite os alunos, generalizadamente, às práticas esportivas, o futebol; essa paixão popular brasileira se torna uma atividade, culturalmente, praticada pelo alunado. Aqui, em nossa cidade, é, também, essa a característica, há muitos anos, retratada na área esportiva local.

O Futebol a nível amador, no município de Caxias do Maranhão, chegou a ter uma importância nos cenários local e estadual do esporte, provavelmente, na década de 60, com a criação de times, tais com: Palmeiras, São Benedito, Santa Cruz, Industrial, Tamandaré, Guará, Rodoviário; este último detentor de vários títulos intermunicipais, Ferroviário, América, Fluminense, Bota-Fogo, Real Madrid, Boa Vontade, Atlético, São Pulo, Máquina Azul e tantos outros que faziam a festa dos torcedores caxienses se enfrentando, sempre aos domingos num campo denominado: “Duque de Caxias”, localizado, primeiramente, na rua Cisco, centro da cidade, e mais tarde, no conjunto residencial do IPEM, face a uma permuta com o Estado na qual no antigo local do estádio foi construído um Ginásio com o nome do governador da época de construção e o mesmo a mandaria construir um novo estádio, ainda, no perímetro urbano da cidade, com a mesma

denominação no conjunto residencial por ele, também construído.

A cidade, desde aquela década, até aos dias atuais, sempre presenteou o futebol local, maranhense e brasileiro com talentosos jogadores de futebol, como Zé Pretinho, Bengala, Bofão, Cabelo Duro, Nonatinho, Galego, Emiliano, João Paulo, Caxumbu, Isabel, Valdinar, Boas Lamas, Quiriquiri, Chico Lira, Raimundo Rico, Índio, Boré, Cipituca, Júnior Orlando, Mandubé, Arnon, Luis Fautino, Bil, Mauro, Sandro, Ed Carlos, Jorcel, Chiquinho, dentre outros, e, alguns desses jogadores chegaram ao futebol nacional e internacional. Recentemente, na última década, o futebol caxiense vive um novo momento, em que jovens caxienses conquistam seus espaços e levam o futebol mais uma vez a se tornar uma paixão quase que incontrolável na cidade, isto, obviamente, graças às ações governamentais estabelecidas em parcerias Município/União, através de convênios que possibilitaram a construção de inúmeros campos

de futebol com infra-estrutura: gramado, alambrado, vestiários e iluminação, e quadras poliesportivas, tanto em vários bairros da na sede quanto a povoados da zona rural do município.

Já quanto ao futebol profissional, Caxias registra a existência de vários clubes defendendo as cores da cidade. O primeiro deles, a disputar o campeonato principal do estado, foi a Associação Atlética Caxiense, em 1959, sendo um dos primeiros clubes do interior neste campeonato, junto com o Bangu AC de Coroaá.

O segundo clube foi então o Caxias Futebol Clube, em 1978; o terceiro a Associação Esportiva Caxiense, em 1989; o quarto o Duque de Caxias Atlético Clube, em 1993, sagrando-se Campeão do Torneio Início do Futebol Profissional, realizado em São Luis do Maranhão; o quinto a Sociedade Esportiva Juventude, e, por fim, O Sabiá Futebol Clube, estes dois últimos estiveram presentes em edições da famosa Taça São Paulo de Futebol Júnior.

A nova fase do esporte na cidade de Caxias traz à tona não só a

modalidade do futebol, mas, desperta em crianças e jovens adolescentes anseios até então adormecidos de conquistar, através de outras modalidades esportivas, seus sonhos mais distantes, como o crescimento como cidadão e como esportista, o sucesso profissional e a melhoria da qualidade de vida através do esporte.

“Com a construção dos campos de futebol e quadras poliesportivas foi criada também uma consciência nos atletas caxienses de que esses espaços não são mais estáticos; mas, pelo contrário, estão em constante processo de modificação e interação com o meio desportista... Esses espaços constituem uma realidade objetiva, um produto social em permanente processo de transformação: impõem sua própria realidade; por isso a sociedade esportiva não pode operar fora deles. Conseqüentemente, para estudar o espaço, cumpre apreender sua relação com a sociedade, pois é esta que dita normas à compreensão dos efeitos”, diz o Zé Caxias, um dos mais assíduos assistentes do esporte caxiense em geral.

UMA CRÔNICA

Sobre papo de dois boleiros caxienses e seus veios artísticos, além do futebol.

Sonhar é preciso... “a vida é amiga da arte”... CV

Vez em quando, os homens de mente sã põem-se à imaginação utópica e chegam a realizar viagens sem bagagem material e, somente, em busca de dádivas possíveis. Pois bem!

Há algum tempo, sentado a uma mesa na confraria do Cantarelle, após ter deglutido várias doses do vinho da cana de açúcar, lembrei-me de dois vultos caxienses que, segundo os próprios, foram homenageados, ainda em vida, pela arte da música e da poesia. Trata-se dos saudosos: José Compasso, o Zé Pretinho, e, José Rodrigues de Sousa, o Zé mer..., aquela coisa.

Ambos, por inúmeras vezes, quando freqüentadores assíduos daquela confraria, teimavam em dizer que o mú-

sico Jorge Bem e o poeta Carlos Drumond haviam feito a música “A Banda do Zé Pretinho” e a poesia “José”, homenageando-os, respectivamente.

Peguemos, pois, carona na condução dessa viagem e chagaremos à enorme coincidência do comportamento humano de nossos vultos com os trabalhos dos valorosos artistas: o Zé Pretinho possuiu uma banda de música, à base de percussão, corda e sopro, que tocava muito nas festas da zona rural do município de Caxias e, lá, era sempre bem-chegado sendo, ainda, ótimo músico da Lira Municipal e o Zé mer..., aquela coisa, esteve, durante algum tempo, sozinho, sem mulher e com problemas no pulmão e, ainda, protesta-

va à impossibilidade de cuspir ao chão, mas com maestria era ótimo dançarino e dançava a Valsa Vianense nos salões das memoráveis e antigas Casas Noturnas da cidade: Boite Madri, Casa Amarela e Bagdá.

A única verdade é que, na vida, os singelos homens de parca posse material, mas milionários de espírito alegre em viver, são pretensiosos protagonistas no teatro quase possível da vida e arte. E, assim, ratificam como protagonistas de personagens vivas e afixadas na memória popular de seus conterrâneos, que a “ARTE É AMIGA DA VIDA”, na dimensão terráquea. Ambos, protagonista desses seus sonhos, fizeram parte do inusitado, festivo folclórico jogo entre

um selecionado caxiense de futebol amador e o Piauí Futebol Clube, realizado na década de setenta, no Estádio Duque de Caxias; nossa única praça esportiva naquela época. O selecionado caxiense formou a onzena titular da seguinte maneira: Onça, Douceiro, Fussura, Mussuraca e Sargassa, Tonca, Feixe de Talo, Zé Merda, Cascoré, Peixeiro e Grilo. E, na suplência, estiveram presentes os jogadores: Zé Pretinho, Catita, Lua, Gereba, Veloz, Alumínio e Zeca de Olinho. Um elenco, coincidentemente, sem um nome próprio... na realidade, todos os jogadores tinham, respectivamente, seus apelidos. No final do jogo o placar foi Selecionado Caxiense (3) x (7) Piauí Futebol Clube.

A seguir...

Ilustrações fotográficas dos times de Caxias, a níveis: amador e profissional, produzidas pelos fotógrafos: Josino

Frazão, Sinésio Santos e Waston, cedidas pelos acervos do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (IHGC) e Liga Esportiva Caxiense (LEC).





Futebol profissional

Sabiá Futebol Clube é um clube de futebol da cidade de Caxias, no estado do Maranhão. No cenário nacional do futebol já participou da copa São Paulo de juniores. O clube surgiu, em 2007, a partir da idéia de um grupo de amigos desportistas, de uma construtora: denominada “Barros

Construção Empreendimentos Ltda.”, que resolveram fundar um time de futebol de campo amador, e assim fundaram o “Sabiá FC”. Em 2011, o Sabiá, após ser transformado em um clube de futebol profissional, obteve o acesso para a Primeira Divisão do Campeonato Maranhense.





Vice-Campeonato Maranhense da Segunda Divisão: 2005

Sociedade Esportiva Juventude fundado em 14 de julho de 1979, na cidade de Caxias, no estado do Maranhão. Suas cores são vermelho, preto e branco. A equipe disputou o campeonato brasileiro da serie c de 1995 ficando na 96ª posição. No cenário nacional do futebol já participou da Copa São Paulo de Juniores.

Associação Esportiva Caxiense fundado em 23 de abril de 1973 e sediado na cidade de Caxias, no estado do Maranhão. Suas cores são vermelho e branco. O clube está licenciado desde 2004.



LARISSE NASCIMENTO é conquistada pelo Atletismo e conquista vários títulos



Maratonista caxiense, Larisse do Nascimento, de 21 anos, escreve seu nome na história de Caxias (MA) ao ser a segunda atleta do município a conquistar vaga no Sul Americano de Atletismo, e, assim, se iguala ao feito de outra atleta caxiense, Francinete da Cruz, que na década de 90, chegou a disputar também os Jogos Pan-americanos, representando a cidade de Caxias do Maranhão.

Larisse Nascimento já disputou dezenas de provas, em maratonas nacionais, das quais venceu mais de duas dezenas. Seis das mais importan-

tes para a modalidade esportiva do atletismo foram válidas pelo Circuito Nacional/Caixa de Corrida de Rua, o que a colocou em 8º lugar no Ranking nacional com 118 pontos.

Ambas, tanto Larissa quanto Fracinete, atletas maratonistas caxienses, foram incentivadas no atletismo pelos, também, atletas caxienses, Francisco das Chagas; o faísca, e Sinésio Santos Filho; o Sinesinho, professores e líderes no atletismo caxiense face ao valor de seus cunhos de cidadãos, competentemente, repassados a muitos jovens atletas caxienses.



WYBSON José Pereira Carvalho é de Caxias, nascido em 30 de junho de 1958, funcionário público municipal nas áreas da imprensa e cultura em sua terra natal. É casado com a funcionária pública e aposentada, Felina Dolores Vidigal Carvalho, é pai de três filhas: Rita de Kássia, Ana Karla e Juliana Kareem, e avô de dois netos: Keyly Neto e José Benício, e uma neta: Ana Laura. Comunicólogo com habilitação em Relações Públicas, pela Universidade de Pernambuco e é jornalista colaborador em diversos periódicos regionais. Wybson Carvalho, é poeta com vários livros publicados, dentre os quais: Neófitos da Terra, Eu Algum, Iguaria Real, Eu Algum na Iguaria Real, Inferno Existencial, Ambiência da Alma, Personagem, Poesia Reunida (Coletânea – poemas – 4 edições), Necrópolis, Oceanos não Pacíficos e Nauroemcidade. O poeta está inserido, nacionalmente, em várias antologias literárias, dentre as quais: a obra Antológica Brasil 500 Anos de Poesia. É membro fundador da Academia Caxiense de Letras, na qual tem assento à Cadeira, número 30, patronada pelo poeta caxiense João Vicente Leitão.

Enganam-se

Que bicho é esse que engana o próximo e até a si mesmo? Suas vozes públicas são sempre vestidas de motivos nobres e espirituais. Mas... São apenas palavras artificiosas, porque isso tudo quase nunca é verdade!

Para muitos, viver sem mentiras é impossível. Talvez a fraude seja a própria vida deles. Pois, uma vez lançada a primeira mentira, faz -se necessário muitas outras para sustentar a primeira.

Quando a falsidade passou a viver

numa casa em que nunca deveria ser sua? De certo que as mentiras perversas estão enraizadas no ser dos mestres na arte de enganar. Quanto, a mim, não faço passeio afetivo em nenhum tipo de embuste. Na verdade, nunca fui afeita a essas artimanhas ordinárias. Não vejo grandeza nelas. Que condições terei de sobreviver num solo onde minhas raízes não conseguem se fincar? Não sei viver de mentiras. Nasci assim? Há muitas teorias sobre isso...

Cuidado! Um coração não pode se precipitar no mundo dos ardilosos! Suas palavras são sempre flores envenenadas. (Haverão de prestar conta disso? Não sei. Estou atrasada em muitos campos, mas também sei de coisas que nem sei que sei). Haverá muitas impossibilidades de serem o que dizem que é. Metade das coisas que fazem não podem contar. Provavelmente nem sabem quem são.

Elany Morais

*_EU EM MIM À ESSÊNCIA DA
PRESENÇA DO CORPO À ALMA_*

quando nasci
vim fugido de outros
e, então, aprisionei-me
perpetuamente, em mim...
jamais me cansarei
desde meu lugar único
e, encarecidamente,
em meu próprio ser...
meu espírito busca-me
face eu ser o seu lado de fora
e ele, simultaneamente,
o meu lado de dentro...
um é o cárcere do outro
sem fuga à liberdade
mas, é nossa vida a valer
ao estarmos sós em nós...
e por todo o anoitecer
bebo a saudade de alguém
em doses de amargura
e, ao amanhecer,
vomito um sentimento
- que me fora negado -
para brindar a ressaca
de decepção em mim...
e constato afótico:
o silêncio é a linguagem
dos mortos feito ausência
tal qual oposto ao protesto
da linguagem dos oprimidos
que pensam ser e sentir
depois do sonho tudo é esquecido...
e depois do amor tudo lembrado,
eternamente...
e, assim,
a sombra de um poste
me assombra bêbado
e o chão por onde piso
será o teto da minha última morada!

Wybson Carvalho

TEMPO DE AMAR...

Eu tenho um amor perfeito
No futuro e no presente.
Tu queres amor ausente
Amar-me sem preconceito?

Ele só quer ver teu belo sorriso
Ela, a vida, tudo vai revelar
Nós, nos amamos e queremos
Viver a paz de um lindo amor.

Vós quereis ser esta linda flor
Pelo o que somos ou seremos?
Eles, te verão bela e feliz!

Elas, flores, vão exalar amores!
Viveremos no paraíso.
Onde a felicidade morar.

Alberto Pessoa

O abraço dentro do abraço
Me aqueço
Sem pressa
Nesse seu gesto fraterno
Que enaltece

Um abraço dentro do abraço
Me fortalece
Me encoraja
Me esperece

Nos dias tristes
E chorosos
O amor aquece
A vida floresce

Um abraço dentro do abraço
Me renovo
Me alegro
Me revigora

Tua amizade me transforma
Me ensina a resistir
Me faz prosseguir
Sem jamais desistir

Cidinha Lima

EFÊMERA

E aqui está ela!
Completa?
Vazia?
Solitária?
Feliz?

O que dizer
Da transitoriedade da vida?
Efêmera a longo
Ou a curto prazo?
Capaz de superar ou afogar as mágoas?
Aquele que permite escolhas
perfeitas ou desastrosas?

É a vida...
A doce ou amarga vida,
A bela ou obscura vida,
A triste ou maravilhosa vida.

É só escolher...
O que é viver?
É tão somente eleger.

Cláudia Lima

INSPIRAÇÃO

A inspiração vem de um olhar.
De um sorriso, ou até mesmo no tocar.
São coisas que só a natureza pode nos dá.
Mais um motivo pra amar.
Inspiração, sentir as sutilezas do escurecer.
Acordar no amanhecer e sentir a brisa do vento bater.
E quando olho para você, sinto no teu olhar a inspiração de ser.

Giovani Castro